

SUS E SAÚDE AMBIENTAL

A Organização Mundial da Saúde INFORMA:

A poluição atmosférica está associada a 7 milhões de mortes no mundo.

Ela é a líder ambiental em mortalidade e adoecimento.

O Estado de São Paulo possui 11 cidades mais poluídas que a Cidade de São Paulo, por ordem decrescente:

1. Cubatão
2. Osasco
3. Araçatuba
4. Guarulhos
5. Paulínia
6. São Bernardo do Campo
7. Santos
8. São José do Rio Preto
9. São Caetano do Sul
10. Taboão da Serra
11. Mauá
12. São Paulo

Estudo* revela:

A redução em 10% de poluentes atmosféricos, entre 2000 e 2020, na Cidade de São Paulo gerariam:

- ✓ Redução de 138 mil visitas de crianças e jovens a consultórios;
- ✓ Redução de 103 mil visitas a prontos-socorros por doenças respiratórias;
- ✓ Seriam evitadas 817 mil crises agudas de asma;
- ✓ Redução de 50 mil casos de bronquite aguda e crônica;
- ✓ Redução cerca de 15 mil internações (ano base 2011);
- ✓ Evitariam 7 milhões de dias restritivos de atividades e
- ✓ 2,5 milhões de absenteísmos no trabalho.

O gasto público com internação por doença cardiovascular, pulmonar e câncer atribuível à poluição na Cidade de São Paulo é em torno de 31 milhões de reais. Gastos com internações e gastos com saúde suplementar pelas mesmas doenças no Estado representam 70 milhões de reais em gastos públicos e 170 milhões de reais em gastos privados, totalizando 246 milhões de reais no Estado.

(*) Avaliação do impacto da poluição atmosférica no Estado de São Paulo sob a visão da saúde - Instituto Saúde e Sustentabilidade